

Nota Breve 31/05/2023

Portugal · Taxa de desemprego diminui em abril**Dados**

- Em abril (ajustado de sazonalidade, primeira estimativa) e em comparação com o mês anterior:
 - O **número de empregados diminuiu ligeiramente, -0.1%** (-4,700 indivíduos).
 - A **taxa de desemprego diminuiu para 6.8%** (7.0% em março).
 - A **taxa de subutilização do trabalho reduziu 0.1 p.p. para 12.1%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada cresceu 0.7%** (+33,700 indivíduos)
 - **População desempregada aumentou 15.9%** (+49,000 pessoas)
 - **Taxa de desemprego regista um aumento de 0.9 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego voltou a cair em abril, pelo terceiro mês consecutivo** (-3.5% em cadeia; -10,735 pessoas); em termos homólogos, a queda foi de 6.0% (-19,013 indivíduos), totalizando 295,422 indivíduos. Este representa o valor mais baixo desde outubro 2022. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego também diminuiram em cadeia** (-6.9%) e **em termos homólogos** (-23.4%), ficando abaixo da média registada no ano passado.

Avaliação

- **População empregada diminuiu ligeiramente em abril face ao mês anterior.** Mais concretamente, reduziu 0.1% em cadeia (dados ajustados de sazonalidade), o equivalente a cerca de 4,700 pessoas, um comportamento distinto do observado nos meses de abril nos 5 anos anteriores à pandemia (aumento médio de 0.1%). Em termos homólogos, o emprego continuou a crescer (0.7%; +33,700 indivíduos), também abaixo do desempenho de anos anteriores (+1.6%), fixando-se em 4,913,200 pessoas. Neste contexto, a taxa de emprego¹ diminuiu ligeiramente para 63.9% (64.0% no mês anterior). Os dados de abril deixam para trás os níveis máximos de emprego, registados no mês de março.
- Por sua vez, **a taxa de desemprego diminuiu para 6.8% em abril** (face a 7.0% em março e 5.9% em abril 2022). De facto, o número de desempregados reduziu em cadeia (-3.1%, em linha com a média dos 5 anos pré-pandemia), mas continua a aumentar de forma expressiva em termos homólogos (+15.9%, ou seja, um comportamento distinto do verificado na média dos 5 anos anteriores à pandemia, de uma redução de cerca de 14%). Assim, em abril, o número de desempregados atingiu um total de 357,000 indivíduos, colocando a média do número de desempregados nos últimos meses acima do registado no pré-pandemia (+7%).
- **Estes dados colocam um ponto final à redução da população inativa a que assistimos nos últimos meses.** De facto, pela primeira vez desde junho de 2022, a população inativa aumentou em cadeia, mais propriamente, 0.6%, um comportamento explicado, em parte, pelos inativos disponíveis para trabalhar mas que não procuram emprego. Ainda que seja preciso avaliar como é que este agregado vai evoluir nos próximos tempos, pode ser um sinal de que os indivíduos não avaliam de forma tão positiva a evolução do emprego como eventualmente o faziam há uns meses atrás, e que acabava por incentivar a sua inserção no mercado de trabalho.
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em abril diminuiu em cadeia pelo terceiro mês consecutivo** (-3.5%, ou seja, -10,735 pessoas), uma variação relativa em linha com a média verificada nos meses de abril dos 5 anos anteriores à pandemia. A redução em cadeia é explicada,

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

principalmente, pelo alojamento & restauração (-2,574 pessoas) e atividades imobiliárias, administrativas & serviços apoio (-2,237), ainda que, neste caso, o nível de desemprego se mantenha superior ao verificado antes da pandemia (+10,990 desempregados). Em termos homólogos, o desemprego registado caiu 6.0% (-19,000 pessoas), mas claramente abaixo da média registada nos 5 anos pré-pandemia (-13%). Assim, o desemprego registado ficou em 295,422 indivíduos, o que representa o valor mais baixo desde outubro de 2022.

- **Apesar da trajetória descendente da taxa de desemprego para a qual parecem apontar os últimos dados, mantemos uma postura cautelosa para 2023.** De facto, quer o desemprego divulgado pelo INE, quer o desemprego registado no IEFP apontam para uma redução da população desempregada em abril. No entanto, os sinais não são claros de que o mercado de trabalho vai voltar a melhorar consideravelmente nos próximos meses: o ambiente incerto, acompanhado do abrandamento da atividade económica (ainda que menor do que o esperado anteriormente), o aumento das taxas de juro, inflação e o prolongamento do conflito na Ucrânia obrigam-nos a olhar para os dados com cautela. Adicionalmente, o número de pessoas em *layoff* está bastante acima da média histórica dos 5 anos anteriores à pandemia (5,700 em abril, face à média de 1,255), um sinal de que as empresas estarão a tentar evitar despedimentos devido ao contexto de agravamento dos custos de produção, ou porque poderão percecionar a situação como temporária (recordamos que um dos impeditivos a maior investimento e produção é precisamente a falta de mão-de-obra especializada). Neste contexto, apontamos que a taxa de desemprego em 2023 possa aumentar face ao ano anterior, para níveis em torno de 7.1% (face a 6% em 2022).

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	abr-19	abr-20	abr-21	abr-22	abr-23
Emprego	8.2	-60.0	15.0	-11.4	-4.7
População Ativa	10.6	-63.4	30.0	-9.9	-16.2
População Inativa	-10.2	59.2	-29.1	8.8	15.1
Desempregados	2.4	-3.4	15.0	1.5	-11.5

Nota: dados ajustados de sazonalidade.
 Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

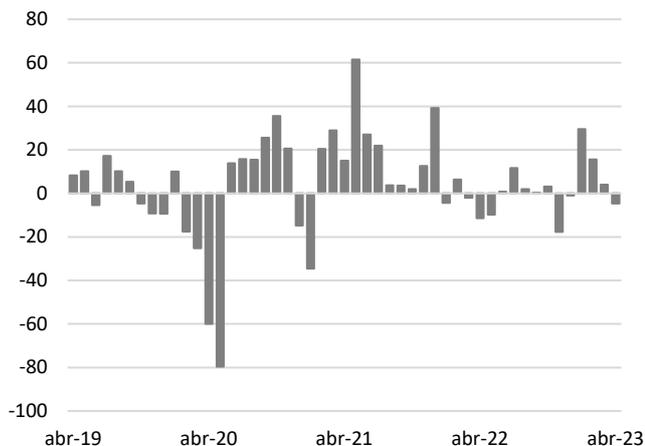
Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

	abr-19	abr-20	abr-21	abr-22	abr-23
Emprego	50.3	-78.1	62.4	160.4	33.7
População Ativa	22.2	-101.3	97.4	111.2	82.7
População Inativa	-17.4	106.5	-96.0	-126.9	-57.6
Desempregados	-28.1	-23.2	35.0	-49.2	49.0
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.8	6.5	7.0	5.9	6.8
Taxa de Subutilização do trabalho	13.1	13.7	13.0	11.4	12.1

Nota: dados ajustados de sazonalidade.
 Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

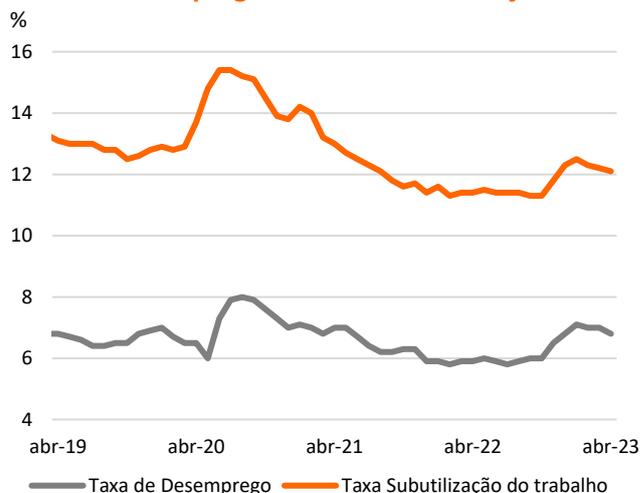
Varição Mensal (Milhares)



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

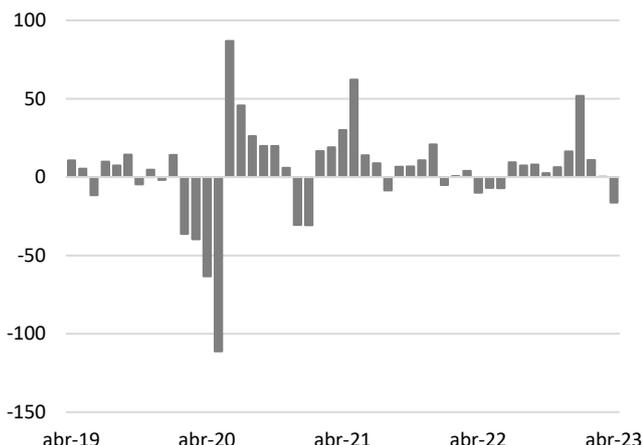


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Varição Mensal (Milhares)

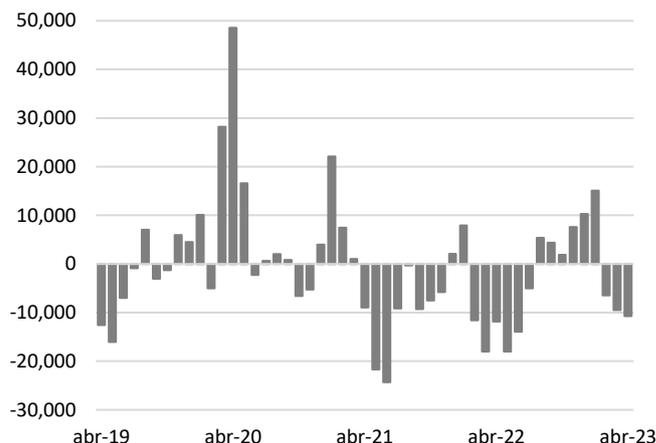


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição Mensal (Indivíduos)



Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.